

<b>TÍTULO</b>	<b>EFEITOS DO PROPOFOL OU DEXMEDETOMIDINA SOBRE AS ALTERAÇÕES MORFOFUNCIONAIS E INFLAMATÓRIAS PULMONARES EM MODELO EXPERIMENTAL DE OBESIDADE EM RATOS</b>
<b>AUTOR(ES)</b>	Luciana Boavista Barros Heil
<b>RESUMO</b>	<p>Propofol e dexmedetomidina têm efeitos protetores na função pulmonar, sendo utilizados em procedimentos de curta duração na população não obesa. Os efeitos funcionais e biológicos destes fármacos na obesidade demandam maior conhecimento. Objetivos: Foi desenvolvido modelo de obesidade experimental em ratos e comparados os efeitos do propofol ou dexmedetomidina na função, morfometria e inflamação pulmonares. Métodos: Ratos Wistar (n=56) receberam dieta convencional para roedores (grupo Ctrl) ou dieta experimental [grupo obeso (Ob)] por 12 semanas. Após esse período, animais obesos (n=28) receberam tiopental sódico intraperitoneal e foram aleatoriamente agrupados em: 1) grupo não ventilado (n=4) para análise da biologia molecular; 2) tiopental sódico; 3) propofol; e 4) dexmedetomidina (n=8 em cada subgrupo), os quais receberam infusão contínua dos correspondentes agentes e ventilados mecanicamente (VC = 6 ml.kg<sup>-1</sup>, PEEP = 3 cmH<sub>2</sub>O e FiO<sub>2</sub> = 0,4) por 1 hora. Em seguida os pulmões foram preparados para histologia e mensuração da expressão gênica de interleucina-6 (IL-6), fator de necrose tumoral (TNF)-α, fator de transcrição Nrf2, enzimas antioxidantes glutathiona peroxidase (GPx) e catalase (CAT) por rt-PCR. Removido os compartimentos de tecido adiposo para análises. Resultados: Comparados a animais controle, ratos obesos apresentaram: maior percentual de gordura corporal total e visceral; maior peso do compartimento de gordura visceral (p=0,02); maior resistência de vias aéreas (p&lt;0,01); e maiores níveis de (IL)-6 (p=0,01) nos tecidos pulmonar e adiposo. Em ratos obesos, a administração de propofol, mas não da dexmedetomidina, resultou em aumento adicional da resistência aérea (p&lt;0,01), maiores índice de broncoconstrição (p=0,02), níveis de (TNF)-α e IL-6, bem como menores níveis do fator Nrf2 e da enzima (GPx) (p=0,001). Conclusões: Neste modelo de obesidade, a administração de propofol aumentou a resistência das vias aéreas, atelectasia e inflamação pulmonar com depleção de enzimas antioxidantes. Diferente do propofol, a dexmedetomidina não apresentou impacto nos parâmetros morfofuncionais e biológicos pulmonares.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE</b>	mecânica pulmonar, histologia, inflamação, hipnóticos e sedativos propofol - efeitos, dexmedetomidina - efeitos, obesidade, fisiologia – pulmonar, ratos.
<b>PROGRAMA/CURSO</b>	Programa de Pós Graduação em Ciências Cirúrgicas da Faculdade de Medicina da UFRJ - Mestrado
<b>ÁREA</b>	Ciências da Saúde
<b>INSTITUIÇÃO</b>	UFRJ

<b>URL</b>	<a href="https://minerva.ufrj.br/F/BELL4H3MMFT9S1T44BLNSSIP5GL64P949PQE1L8MMEI7JNFPSF-41311?func=short-rank&amp;action=RANK&amp;W01=Luciana&amp;W02=Boavista&amp;W03=Barros&amp;W04=Heil">https://minerva.ufrj.br/F/BELL4H3MMFT9S1T44BLNSSIP5GL64P949PQE1L8MMEI7JNFPSF-41311?func=short-rank&amp;action=RANK&amp;W01=Luciana&amp;W02=Boavista&amp;W03=Barros&amp;W04=Heil</a>
<b>CONCLUSÃO</b>	2015
<b>Produto acadêmico</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/2180088708133809">http://lattes.cnpq.br/2180088708133809</a>